

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04 05 2016	15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 37ª
(TRIGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 4 DE MAIO DE 2016.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – O Expediente lido vai à publicação.

Antes de dar início aos Comunicados da Mesa, esta Presidência fará uma retificação: quando da aprovação do Processo nº 22, de 2016, o relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Agaciel Maia, concluiu, no seu parecer, pela aprovação, na forma do projeto de decreto legislativo que homologa a cláusula segunda do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS nº 107, de 2015, e 102, de 2015.

Tendo em vista que a proposição precisa receber sua leitura em plenário, e não apenas sua citação, solicito ao Setor de Taquigrafia e Ata e Súmula que registre sua leitura na sessão ordinária de ontem, dia 3 de maio de 2016.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016	15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

Há outra retificação: de um item cujo número foi lido errado em outra sessão. Trata-se do item nº 202 da pauta, votado na sessão ordinária de 26 de abril de 2016, que “requer a realização de audiência pública no dia 9 de maio de 2016, às 9h30min, no auditório do Instituto Federal de Brasília – IFB, *Campus* Samambaia, para debater o fim da isenção da taxa de inscrição (convênio/subsídio) em exames de ingresso nas universidades públicas do Distrito Federal”. O item refere-se ao Requerimento nº 1.671, de 2016, e não ao Requerimento nº 1.617, de 2016, como foi lido.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a
V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para não usar o púlpito, e pedindo paciência ao Deputado Wasny de Roure, mais uma vez, eu gostaria de falar acerca do trabalho da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, liderada pelo Deputado Delmasso.

Esta semana, nós ouvimos o secretário de fazenda, num debate muito profícuo. Vamos agora, nos próximos dias, ouvir as demais pastas. Todas as pastas serão ouvidas, prestando contas, uma obrigação que tem quem administra o que é de outrem.

Eu também gostaria de comunicar a V.Exa. que a mesma comissão instalou a Subcomissão de Fiscalização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, que fiscalizará os gastos. A subcomissão já teve – e coube mim a coordenação dos trabalhos, a relatoria do Deputado Roosevelt Vilela – sua primeira reunião, com a deliberação acerca de uma série de requerimentos sobre contas. De maneira que nós faremos tudo aquilo que for possível, dentro dos limites da nossa atribuição, dentro daquilo que pudermos fazer; os esforços não faltarão, o corpo da comissão está empenhado. Nós procuraremos cumprir mais essa missão, Sr. Presidente.

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início		Sessão/Reunião			Página	
04 05 2016			15h35min		37ª SESSÃO ORDINÁRIA			3	

Eu queria comunicar isso aos colegas e colocar a subcomissão à disposição de todos os colegas para requerimentos e sugestões. Enfim, estaremos à disposição, Sr. Presidente. Muito obrigado ao Deputado Wasny de Roure pela paciência.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria trazer aqui uma preocupação que permeia hoje duas importantes cidades do Distrito Federal, o Paranoá e o Riacho Fundo II.

Qual o grande problema que essas cidades estão experimentando neste momento? V.Exa., como Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, vai entender a razão da nossa preocupação. Nós do Partido dos Trabalhadores temos uma forte ligação com a educação, a exemplo do Partido Democrático Trabalhista, que V.Exa. capitaneia aqui muito bem nesta Casa. Nós temos feito um acompanhamento um pouco mais estreito na questão das escolas.

Qual é o grande problema? Nós tivemos um salto significativo na população, tanto do Paranoá como do Riacho Fundo II, algo que inclusive é muito recente. No caso do Riacho Fundo II, Deputado Prof. Reginaldo Veras, vamos ter outro salto estimado, os cerca de 24 mil habitantes que vão chegar abruptamente à cidade, nos novos prédios que estão surgindo no fundo do Riacho Fundo, não ao longo da pista, e que estão na parte mais próxima da Área de Proteção Permanente – APP existente entre o Riacho Fundo I e o Riacho Fundo II.

Eu estou dizendo isso porque em uma das conversas com o pároco do Riacho Fundo II, padre Paulo, ele me alertou. Ele falou: “Wasny, por incrível que pareça, até as nossas igrejas católicas e evangélicas não têm espaço para comportar a população que está chegando”. E o padre falou, Deputada Luzia de Paula, que a cidade está apreensiva porque não tem espaço para as escolas.

Não posso esquecer de registrar que a Francis, diretora da regional, faz um excelente serviço, mas não adianta pegar a criança, colocar no ônibus e mandar para uma escola distante. Muitos pais deixam de mandar seus filhos para a escola porque não podem acompanhá-los para uma localidade distante, principalmente aqueles que têm alguma vulnerabilidade e precisam de um pouco mais de atenção da família.

Portanto, quero deixar consignado, nesta Casa, que o Governo do Distrito Federal tem de fazer algo. Deputado Prof. Reginaldo Veras, V.Exa. é da área da educação bem como o Deputado Prof. Israel e a Deputada Luzia de Paula, que é professora e cuida de creche, estou absolutamente atônito que o governo tome empréstimo para pistas, rodovias, para ponte, para túnel – tudo bem, estamos aí para ajudar a construir –, para rede de água e esgoto e não toma empréstimo para

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página
04 05 2016		15h35min		37ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

construir escolas para nossas crianças. O governo alega que não tem recursos orçamentários, mas o governo não tem justificativas diante de recursos como das creches, por exemplo, que são recursos federais. Basta o governo fazer as licitações e fechar as negociações. Inclusive, a programação de 110 escolas não tinha sido preenchida. O governo anterior havia acertado com o FNDE para que o governo, principalmente nessas áreas, se incomode um pouco mais e assuma um debate mais presente com a comunidade.

Na última sexta-feira, Sr. Presidente, estive no Riacho Fundo II e visitei o INAV – Instituto Nair Valadares, uma entidade sem fins lucrativos, que tem a única creche no Riacho Fundo II, a qual é dirigida pela Karla. Ao lado das instalações do Inav, tem um projeto – o qual não estou lembrado do nome – que trabalha com adolescentes de 13 a 17 anos por meio de um convênio com a Casa Azul, que é uma outra entidade sem fins lucrativos na cidade de Samambaia; portanto, é muito próxima, e houve a cessão do espaço físico do Inav.

O Instituto Nair Valadares recebeu este nome em homenagem à avó da Karla Valadares, que prestou um grande serviço à comunidade. Só para V.Exa. ter uma ideia, Sr. Presidente e Deputada Luzia de Paula, que conhece bem essa área, eles têm um pouco mais de duzentas crianças com um atendimento de ótimo padrão. Nós, inclusive, na visita, lembramos da sua pessoa, Deputada Luzia de Paula, V.Exa. é sempre presente e sabe o porquê. Mas o outro projeto desenvolvido sob a coordenação da Sra. Daise Lourenço Moisés, a Casa Azul, é algo impactante. Pela manhã eles atendem por volta de trezentos jovens. À tarde eles atendem mais trezentos jovens no contrafluxo do horário escolar. Então, os alunos têm a grade escolar na escola pública e, de manhã ou à tarde, eles têm essa complementação de atividades de caráter lúdico.

Estou bastante apreensivo. Hoje estive com o Secretário Júlio, que é um secretário que tem demonstrado enorme compromisso com a educação. Ele, inclusive, na época do Professor Cristovam, foi diretor na secretaria de educação, é um professor de sala de aula, mas também da gestão. E essa nossa apreensão se dá porque uma das escolas que nós visitamos na sexta-feira foi a Escola Ruralzinho, a Escola Classe do Riacho Fundo. Essa escola – Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu acho que V.Exa. conhece – fica, Deputada Luzia de Paula, na área rural, ou melhor, na área ambiental. Ela tem mais de quinhentos alunos. Boa parte do próprio Riacho Fundo foi construído originalmente para as crianças que moram na Granja Modelo II. Ali na APP há duas granjas, a Modelo I e a Modelo II. Deputada Luzia de Paula, só para V.Exa. ter uma ideia, é uma escola de madeirite – de madeirite – feita em condições extremamente precárias.

Eu quero fazer aqui um apelo ao Fábio, que é o subsecretário que tem cuidado desses empreendimentos e investimentos. Há previsão, mas peço que priorize essa escola. Infelizmente, nem no governo anterior, nós conseguimos viabilizar aquilo por que já vínhamos lutando.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	Página
04 05 2016		15h35min		37ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Portanto, a gente faz um apelo ao Governador Rollemberg para que se repense essa forma de como investir na educação. Nós não podemos perder a nossa juventude. Nós não podemos atrasar o calendário escolar da nossa juventude. Essa juventude é insubstituível.

Tanto é verdade – aqui eu quero finalizar, Deputado –, que a carta do PSDB de compromisso com o Temer o que diz? Manter os programas sociais, o Prouni, os programas de educação escolar... Eles, que foram um desastre em matéria de educação pública, pelo menos reconheceram um fato inédito e importante para toda a sociedade. Isso deve ser enxergado, isso é merecedor de uma política até mesmo de tomar empréstimos.

Eu estou aqui com o Deputado Cláudio Abrantes defendendo ali a duplicação da pista que vai para Planaltina. Conte comigo, mas conte comigo também para empréstimos para escola. Nós não podemos perder a nossa juventude. Não podemos perder a nossa juventude. Para se ter ideia, o IFB – Instituto Federal de Brasília ali no Riacho Fundo I, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que iniciou neste ano, hoje tem 640 alunos. No início do próximo ano, eles vão para 1200 alunos. Uma escola de 6 hectares – 60 mil metros quadrados. E foi um investimento do Governo Federal.

Então, a gente precisa ter essa disposição de ver iniciativas novas, para que a sociedade sinta que governar é governar com diferença, governar pensando naqueles que precisam de escola.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Isso tem sido uma bandeira da Comissão de Educação, Saúde e Cultura. A gente até brincou aqui e voltou a repetir na sessão passada que a gente precisa criar o PARIE – Programa Acelerado de Recuperação da Infraestrutura Escolar e construir novas escolas.

Este ano, 40 mil novos alunos foram inseridos na rede pública de ensino em virtude de fluxos migratórios. Somado à crise econômica que fez muitas famílias tirarem seus filhos da escola particular e matriculá-los na escola pública, a previsão é que o ano que vem isso aumente ainda mais, ou seja, está aumentando a demanda, e nós não estamos construindo novas escolas – e, para piorar, não estamos recuperando as escolas já existentes. Vai-se chegar ao ponto de estrangulamento, caso não se tome atitude por parte do governo.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04 05 2016	15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, membros da imprensa, assessores, quero usar a tribuna hoje para dizer que amanhã a Região Administrativa do Guará comemora 47 anos, e o Governo do Distrito Federal está dando um grande presente para aquela região administrativa, que é a reforma do complexo esportivo do Cave.

Na realidade, esse complexo esportivo do Cave envolve o estádio, o ginásio e o cartódromo. Então, Deputada Luzia de Paula, a reforma começa pelo Estádio do Cave, que era o estádio do antigo Esporte Clube Guará, como um dos legados das Olimpíadas de 2016. Essa é uma importante obra para a comunidade do Guará.

O Guará é uma comunidade que tem um envolvimento diretamente voltado para a área do esporte. E eu acredito que essa reforma colocará o Guará novamente dentro do circuito esportivo, Deputado Prof. Reginaldo Veras, principalmente dentro dos campeonatos de futebol, tanto do Candangão quanto do próprio campeonato brasileiro, porque ele terá quase a mesma capacidade do Estádio do Gama, o Bezerrão.

Quero parabenizar o Governo do Distrito Federal por essa iniciativa de dar esse grande presente à Região Administrativa do Guará. Contudo, obviamente, nós precisamos avançar muito. Uma das coisas em que nós precisamos avançar é no debate da regularização das áreas da QE 40, principalmente as áreas que foram destinadas ao Pró-DF. Para quem não sabe, a QE 40 é formada pelo Polo de Modas e por parte do Setor de Oficinas do Guará. E é necessário que esta Casa e a Secretaria de Gestão de Territórios se debrucem na questão da regularização dessas áreas.

Outra coisa importante, e que é uma necessidade da comunidade do Guará, é a questão do transporte público. Agora, recentemente, o Guará irá receber – inclusive nós contribuimos com nossos mandatos – uma reforma dos dois terminais, tanto do Guará I quanto do Guará II, que provavelmente também serão entregues agora no início do mês de maio em comemoração ao aniversário do Guará. E esses dois terminais, depois de reformados, vão ter uma capacidade de ampliar a frota que atende a comunidade do Guará.

Mas ali eu não quero falar de linhas, porque a discussão da questão do transporte público do Distrito Federal foi muito bem levantada dentro da CPI dos Transportes, mas eu quero falar sobre a quantidade e a racionalização, Deputado Prof. Reginaldo Veras, de ônibus dentro do Guará. Principalmente o trajeto que essas linhas fazem.

Os moradores da QE 38, da QE 44, da QE 40, os moradores das áreas lindeiras do Guará ficam prejudicados pelo transporte público pelo seguinte: porque a rota que foi estabelecida passa somente na Avenida Contorno, na Avenida Central, e na avenida que faz a ligação do Guará I com o Guará II. Não existe um transporte que faça ligação entre as quadras e se coloque à disposição também nas paradas de ônibus e no metrô. A saber, o Guará tem duas estações, que é a Estação Guará e a Estação Feira do Guará.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016		15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

A Estação Guará, eu acredito que ela pode ser um polo de integração, principalmente com a população que trabalha no SIA, que muitas vezes se sente prejudicada com o transporte, porque o transporte público não anda em todos os trechos do SIA. Anda somente nos trechos principais. Quem fica ali no Trecho 4, no Trecho 5, na Quadra 17 do SIA, se sente prejudicado na questão do transporte público.

Então, eu acredito que o Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, avançou muito. E, amanhã, Deputado Prof. Reginaldo Veras, S.Exa. vai assinar a ordem de serviço da reforma do Estádio do Guará, já em comemoração ao desfile cívico que todos os anos acontece no aniversário do Guará. Logo após o desfile, ele vai assinar essa ordem de serviço já autorizando o início das obras da reforma do Estádio do Guará e também um projeto de revitalização que está sendo feito em toda a cidade.

Mas eu acredito que nós podemos avançar. Avançar na melhoria do transporte, avançar na construção de um novo hospital do Guará, que é uma demanda daquela comunidade. Da reforma do Centro de Saúde, e também da reforma do Centro de Ensino Especial nº 1, daquela cidade que se torna referência na região do Guará, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way, para atendimento das crianças com deficiência.

Então, eu deixo aqui meus votos de louvor e parabenizo o Governo do Distrito Federal pelas ações que tem feito na cidade do Guará. Nós podemos avançar, principalmente na melhoria do transporte público e no aumento da rede de atendimento, tanto nas escolas quanto na área de saúde.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Obrigado, Deputado Delmasso.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Líder do Governo, Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Encerrados os Comunicados de Líderes, passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016		15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado ao Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Eu vou me permitir falar depois.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estava assistindo há pouco ao debate na Comissão do Impeachment do Senado. Na verdade, no relatório veio aquilo que todos nós já sabíamos, o Brasil inteiro sabia, que é o acatamento pelo Sr. Anastasia da denúncia contra a Presidenta Dilma.

Anastasia tem 55 decretos publicados, de quando ele era governador de Minas Gerais, fazendo pedaladas no Estado de Minas Gerais. Dezesesseis governadores fizeram pedaladas. Na verdade, o que está em jogo no Brasil, neste momento, é um golpe parlamentar com o apoio do Judiciário – a exemplo do que foi feito em Honduras e no Paraguai, consuma-se agora no Brasil –, para tirar uma presidenta eleita democraticamente com 54 milhões de votos com um único objetivo: tirar a esquerda do governo e botar a direita, mas uma direita corrupta, um sindicato de ladrões.

Eu escrevi hoje uma matéria para o *Brasil 247*, na qual eu dizia: Michel Temer, ele disse ontem – eu vi uma entrevista – que os citados na Lava Jato irão para o governo porque não foram condenados ainda. Ok, mas ele não pode se livrar de Eduardo Cunha; Michel Temer e Eduardo Cunha são a mesma coisa, são carne da mesma carne, osso do mesmo osso. São irmãos siameses. Como um vai se livrar do outro? Uma vez consumado o golpe, vão montar um governo de direita. Só vai ficar de fora do governo a esquerda. O PT está de fora, não vai participar em hipótese nenhuma. Não vai sequer conversar com golpista, porque com golpista não se conversa.

Vão ficar de fora o PT, o PC do B – o PSB já foi para o governo –, o PDT, o PSOL e a Rede. Esses ficarão fora, o Sr. Michel Temer não terá um minuto de sossego. O Partido dos Trabalhadores, os demais partidos e a sociedade brasileira não vão dar um minuto de trégua, porque não se dá trégua a golpista, não se dá

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016		15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

trégua a criminosos, não se dá trégua a quem vem solapar o poder de maneira sorrateira.

Eu vi ontem uma declaração do Sr. Cristovam Buarque. Ele deveria devolver o meu voto e o de muitas pessoas que votaram nele, deveria devolver nossos votos porque não o autorizamos a ser golpista. Ele deveria devolver e dizer: não sou mais senador porque tenho que devolver o voto das pessoas que não concordam com o golpe. Mas está lá, matriculado na linha de frente do golpismo.

Ele dizia ontem que não é golpe. Ele se julga uma pessoa inteligente, e acha que só é golpe se for dado por militares com canhões nas ruas, Deputado Agaciel Maia, e não é. Os golpes modernos têm apoio do Ministério Público, da imprensa, da grande mídia brasileira e de um parlamento de direita. São esses que sustentam o golpe. Diz Ciro Gomes, cidadão pelo qual tenho o maior apreço e carinho: eles não irão governar. E eu digo aqui: eles não irão governar. Não se faz acordo com golpista, não se dá trégua a golpista.

Portanto, consumam o golpe e joguem este País num abismo, na maior crise da nossa história. Nós vamos continuar exigindo o combate à corrupção, porque se alguém tem autoridade para criticar, exigir e cobrar o combate à corrupção, somos exatamente nós, que demos todo o apoio às instituições para que funcionassem efetivamente no combate à corrupção. Não vamos abrir mão de nenhum dos direitos sociais conquistados a duras penas.

Não pensem que vão parar a construção de creches, porque nós não vamos permitir. Não pensem que vão parar o Prouni, porque nós não vamos permitir. Não pensem que vão interromper os institutos federais de educação, porque nós não vamos permitir. O povo irá resistir a esse golpe que está em marcha.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Ainda bem que V.Exa. corrigiu a tempo. O PDT também não comunga com essa questão e já avisa de antemão aos presentes que o Partido Democrático Trabalhista, sob a liderança do nosso Senador Telmário Mota, com a minha assinatura e de outros parlamentares do PDT de todo o Brasil, impetrará na Justiça uma ação para impedir a posse de Romero Jucá como Ministro de Estado, sob análise análoga à da ação impetrada contra o Presidente Lula. Se está sob suspeição e responde a processos na Justiça, não tem credibilidade para ser Ministro de Estado. Em breve estaremos impetrando essa ação.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabênizo o Deputado Delmasso, que nesta tarde trouxe aqui a reforma que está ocorrendo no estádio do Guará, a qual está nos trazendo muitas alegrias,

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início		Sessão/Reunião			Página	
04 05 2016			15h35min		37ª SESSÃO ORDINÁRIA			10	

principalmente para aquela região administrativa tão importante para a nossa querida Brasília. Esse estádio já abrigou diversos campeonatos de Brasília na área do futebol e também do futebol americano. O pessoal do futebol americano, por muitas vezes, utilizou aquele estádio para realizar suas competições.

Quero ressaltar que, além de reafirmar tudo aquilo que o Deputado Delmasso já falou muito bem, realmente estamos tendo aquela ajuda do nosso administrador, que é muito sensível. O contrato foi firmado na secretaria de esporte, mas tivemos dificuldades com o Tribunal de Contas, que pediu alguns ajustes. Conseguimos vencer essas dificuldades, e graças a Deus a obra está sendo tocada. Será uma das sedes das Olimpíadas, os times poderão utilizar aquele local. Sem dúvida, será um legado deixado para nossa cidade.

Também não posso deixar de agradecer ao Ministério do Esporte, até pouco tempo dirigido pelo PRB, que conseguiu fazer com que as emendas que estavam lá há muito tempo paradas fossem liberadas para que o estádio recebesse essa verba. Desde a época em que eu era secretário de esporte, tudo estava lá parado, as coisas não andavam, mas conseguimos liberar e assinar o contrato. Então, quem ganha é a cidade, quem ganha é a nossa querida Capital.

Parabéns ao Governo do Distrito Federal. Parabéns à secretaria de esporte, na pessoa da Sra. Leila Barros, nossa secretária que está colocando toda a força para a execução dessa obra lá no Estádio do Guará.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

Eu peço autorização ao Deputado Agaciel Maia para fazer uso da palavra rapidamente, aproveitando a presença do nosso Líder de Governo, pois eu gostaria de fazer um pedido e um encaminhamento a S.Exa.

Deputado Julio Cesar, o *DFTV* acabou de noticiar há pouco que os estudantes estão ocupando o posto do DFTrans na Rodoviária, algo que já ocorre há alguns dias. Essa questão já foi até judicializada. A Justiça até já determinou a desocupação, mas estudante que é estudante, com a impetuosidade juvenil que tem, já disse que não sairá nem com determinação judicial.

Eu mesmo, como Parlamentar aqui, declaro abertamente que esses estudantes têm meu apoio. E têm meu apoio por quê, Deputado Julio Cesar? O cadastramento dos estudantes era necessário, porque havia uma série de fraudes. No entanto, ele foi feito de forma extremamente incompetente, essa que é a verdade. Esse órgão, o DFTrans, desde que foi criado no Sistema Administrativo do Distrito Federal, só recebe reclamações, tanto é que alguns questionam a existência dele e sugerem que ele seja extinto. O Deputado Chico Vigilante é um que sempre

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016		15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

defendeu a extinção desse órgão, sugerindo que ele passe a ser uma subsecretaria da Secretaria de Transportes.

A Deputada Luzia de Paula, que anda nas periferias junto comigo na Ceilândia e em outras cidades, sabe que há uma quantidade gigantesca de estudantes que não conseguiram fazer o cadastramento por problema no sistema ou pela simples incapacidade, Deputada Luzia de Paula, de fazê-lo por meio digital.

Muitos estudantes das periferias e da zona rural não têm acesso à internet. Nós que temos acesso à internet somos altistas sociais e achamos que todos a têm. Os estudantes não têm condições de fazer escaneamento de documento e mandá-lo e, quando o fazem, o tal do sistema não funciona. Isso aconteceu em muitos lugares.

Para piorar ainda mais, muitas escolas não têm internet, principalmente na zona rural e em áreas periféricas, para que os estudantes possam usar o computador e a internet da escola para resolverem esse problema. Além disso, o DFTrans comunicou que o prazo de cadastramento está encerrado, e aqueles que não o fizeram só poderão fazê-lo no segundo semestre, Deputado Agaciel Maia. Agora, responda-me V.Exa.: Como é que uma criança ou adolescente que precisa se deslocar de casa para a escola e não conseguiu fazer o cadastramento vai fazer? Como é que ele vai se deslocar ao longo de todo o segundo bimestre?

Deputado Julio Cesar, para que não tenhamos que usar o mecanismo legislativo da convocação, de que, em geral, eu não gosto, porque para mim é o mesmo que uma condução coercitiva, eu peço a V.Exa., como Líder de Governo, que tem bom trâmite junto ao nosso Governador e aos órgãos do Estado, que convide o diretor ou o responsável técnico do DFTrans a vir à Comissão de Educação, Saúde e Cultura, na quarta-feira, para dar explicações do que realmente está acontecendo.

Nós não podemos penalizar nossos estudantes e nossas famílias mais necessitadas pela incompetência de um órgão que nunca funcionou.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho um requerimento nesta Casa que está na pauta, na Ordem do Dia, exatamente convocando o Diretor do DFTrans. Falei ao Deputado Julio Cesar, que é um amigo nosso, um pacificador aqui dentro, que da convocação do DFTrans eu não abro mão. Há outros requerimentos sobre os quais eu estou conversando com o Deputado Julio Cesar, mas quanto a este eu não abro. Ele tem que vir aqui convocado, até porque ele não entende nada de Brasília. Ele é do Espírito Santo, não conhece a realidade desta cidade, não sabe nada a respeito do movimento estudantil e, até onde eu sei, está fazendo rolo dentro do DFTrans. Portanto, é bom que o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04 05 2016	15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

Governador Rodrigo Rollemberg tenha muito cuidado com esse cidadão. Eu o estou convocando, o requerimento está aí para ser votado, e eu quero contar com o apoio de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Eu quero aproveitar a fala de V.Exa., nobre Presidente desta sessão, Deputado Prof. Reginaldo Veras, e acrescentando o que o Deputado Chico Vigilante falou, a gente realmente está sabendo dessa dificuldade que está acontecendo no DFTrans, tanto é que hoje, pela manhã, nós recebemos uma comissão dos alunos da UnB que esteve aqui falando dessa situação. De pronto, nós ligamos para o Secretário de Mobilidade, Marcos Dantas, bem como para o Diretor do DFTrans, os quais estarão hoje, nesta Casa. Inclusive, convido todos os Deputados, aproveitando que o Deputado Chico Vigilante deu a ideia de convocação, para irem à Presidência hoje, às 19h. Nós estaremos ali justamente para vermos alguns pontos cruciais, algumas situações que estão acontecendo.

Eu convido os Deputados que quiserem para participarem conosco hoje, às 19h, lá na Presidência. Estarão lá tanto o Secretário de Mobilidade, como o Diretor do DFTrans. Lá os senhores também poderão colocar todas as dificuldades e, quem sabe hoje, nesse encontro, conseguimos resolver muitos problemas que estão se apresentando no DFTrans. Se isso não der certo, se não conseguirmos resolver, vamos ver o que precisa ser feito. Mas fica aí o convite a todos os Senhores.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Agradeço ao Deputado Julio Cesar. Espero que, de fato, ele traga aqui proposições concretas porque toda vez que esse assunto é abordado, diz-se que é um problema pontual do sistema. Ora, se é problema pontual do sistema, não aconteceria em todas as regiões administrativas do DF por onde tenho andado.

Nesta semana, de Planaltina ao Condomínio Bela Vista, na Ceilândia, nós ouvimos reclamações da mesma natureza. O Deputado Wasny de Roure também tem ouvido reclamações do mesmo jeito. E, não se trazendo aqui medidas concretas para sanar a curto prazo o problema, Deputado Chico Vigilante, terei prazer em assinar a convocação. Olha que eu não sou a favor de convocações, e sim de convites, mas se não trouxer medidas concretas de solução urgente, assinarei e convocarei junto com V.Exa. o diretor do DFTrans.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. Muito obrigado pela paciência.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é bom ter hoje aqui, nesta sessão, o Deputado Wasny de Roure, um economista dos mais capacitados do País,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016	15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		13

inclusive, com vasto conhecimento sobre economia internacional; o Deputado Prof. Israel, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Lira, o Deputado Julio Cesar, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que preside esta sessão.

No dia 12 agora, Deputado Wasny de Roure, nós vamos fazer uma audiência pública. Vamos trazer especialistas de vários órgãos para falar sobre como obter recursos de organismos internacionais.

Nós sabemos que o desenvolvimento econômico, os recursos financeiros são o primeiro botão a ser apertado para se fazer qualquer política pública no Brasil – porque só se faz segurança com dinheiro, só se faz saúde se tiver dinheiro, só se faz educação se tiver recurso, ou seja, qualquer política pública só vai funcionar se tiver recurso.

O desenvolvimento econômico do Distrito Federal, pela crise nacional e por toda a conjuntura econômica que nós enfrentamos, está atrofiando. Hoje nós já estamos com mais de 280 mil desempregados, o que acarreta o desemprego e também o aumento da população carcerária. Já estamos com quase 15 mil presos. Estamos com 14.700 pessoas presas na Papuda. Tudo isso envolve uma questão de economia. A partir do momento em que os comércios começam a fechar, que as indústrias começam a demitir, todas as demais políticas são afetadas. Aumenta a quantidade de pessoas a serem atendidas nos hospitais, aumenta a quantidade de delinquentes na cidade, ou seja, desarranja todas as políticas públicas que nós temos em Brasília.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, todos os estados brasileiros enfrentam problemas econômicos sérios. Brasília não é uma exceção, mas Brasília, Professor Wasny, tem uma grande diferença. Nós ainda temos muitos nichos que podemos explorar para que possamos equilibrar a economia do Distrito Federal. Nós vemos nos últimos tempos... Um exemplo é Planaltina. Planaltina hoje não tem uma concessionária de trator, de implementos agrícolas. Todas foram para Formosa. Se um trator, na área rural de Planaltina, quebra um rolamento, tem que ir a Formosa comprar esse rolamento. Porque as empresas que deveriam estar instaladas aqui em Brasília, por uma ganância, por uma taxaço, por uma carga tributária muito elevada, estão fugindo aqui para o lado e se instalando em Minas Gerais e em Goiás.

Ora, não pode ser um procedimento inteligente aumentar os impostos. Existem dois sistemas, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico Vigilante, que vocês conhecem, que são duas correntes que o governante eleito tem que escolher: ou vai pelo desenvolvimentismo, que é desonerar, reduzir impostos, incentivar empresa, dar incentivo para instalação e criação de emprego e renda; ou vai pela maneira mais simples, que é aumentar os tributos, que é mais imediata, é uma injeção na veia, mas que mata gradativamente o sistema produtivo.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016		15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

Peço perdão ao Deputado Wasny de Roure, porque nós estamos nos Comunicados de parlamentares e não cabe aparte nesse momento. Só nos Comunicados de Líderes.

Ora, do que nós precisamos? Brasília tem uma capacidade de endividamento junto a organismos internacionais de quatro bilhões. Nós devemos trezentos milhões. Nós temos quatro bilhões de reais que, por meio de projetos bem feitos, podemos buscar, seja em instituições financeiras brasileiras ou internacionais.

Nós temos o maior absurdo: uma cidade como Brasília recolhe pela mesma quantidade e, mesmo assim, com uma renda *per capita* inferior; arrecada em torno de quatro bilhões e meio a cinco bilhões de reais de ITBI, que é o imposto sobre transmissão de bens imóveis. Ou seja, quando você compra um bem imóvel, na hora de transferir no cartório, você tem que pagar aquele imposto. Ora, mas, se 80% da cidade não tem regularização fundiária, significa dizer que quem compra e quem vende faz um contrato de cessão. Onde você faz esse famoso contrato de gaveta? Onde você só reconhece a firma de quem compra e de quem vende. Nas inúmeras, centenas e milhares de transações imobiliárias que são feitas no dia a dia, Deputado Prof. Reginaldo Veras, simplesmente ninguém paga nada desse tributo.

Então, só exemplificando, nós temos dois nichos imediatos que resultariam em oito bilhões de reais a mais para serem injetados na economia do Distrito Federal. É muito! É mais do que muitos orçamentos dos estados todos.

A essa audiência pública que nós teremos no dia 12 de maio, à qual eu convoco os servidores e os Deputados, nós estaremos trazendo, Deputado Prof. Israel, especialistas de várias áreas exatamente para darem uma noção de como ir atrás desse recurso; pessoas experientes, acostumadas a fazer projetos, acostumadas a negociar com o Banco Interamericano, com o Banco Mundial. Brasília tem um grande potencial para obter esse recurso, mas, infelizmente nós estamos de braços cruzados. Não existe... E eu tenho falado isto para o Governador Rodrigo Rollemberg: tem que criar uma estrutura especializada em elaboração e busca de recursos, seja em nível nacional, seja em nível internacional.

Ora, Deputado Chico Vigilante, recentemente um grupo de chineses procurou o Congresso Nacional – e me recomendaram, porque agora eu sou Deputado Distrital – para construir o primeiro frigorífico de peixes chamado Ecofish do Centro-Oeste. Eles estão buscando, Deputado Prof. Reginaldo Veras... Em todas as chácaras, eles chegam e instalam, Deputado Wasny de Roure. Não tem de cavar a terra. Eu não conhecia aquilo. É como se fosse uma piscina acima da terra. Dão todo o treinamento para o chacareiro criar aquele peixe, dão os peixes, instalam tudo, dão o treinamento para que se crie essa demanda e possibilite a Brasília criar um frigorífico especificamente para a transformação de carne de peixe para a exportação. São estimados, Deputado Chico Vigilante, aproximadamente vinte mil empregos diretos e indiretos. Sem falar, Deputado Prof. Reginaldo Veras, em se

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	Página
04 05 2016		15h35min		37ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

agregarem valores. Imaginem o pequeno agricultor que tem uma chácara de 1 ou 2 hectares ter um criatório de peixes e já haver quem traz o peixe, cria toda a infraestrutura, dá o treinamento e haver o mercado para vender-lhe diretamente. Vai pagar em dinheiro, mas, quando exportar, haverá a conversão em dólar, porque ele vende para o frigorífico que vai se instalar no Distrito Federal.

Por incrível que pareça, a maior dificuldade de Brasília é a burocracia. Nós conseguimos superar os portugueses em termos da herança burocrática. Um investidor, quando chega aqui e vê a corrida de obstáculos, tanto papel, tanta licença, um ano, seis meses para liberar um papel, Deputado Chico Vigilante, o sujeito se assusta. Nós temos um mercado consumidor, reunindo-se as 22 cidades do Entorno ou da Grande Brasília, com mais de quatro milhões de consumidores, Deputado Prof. Reginaldo Veras, com a renda *per capita* maior do Brasil. Então, todo projeto econômico é viável em Brasília.

O que mata os projetos econômicos em Brasília é exatamente a burocracia. Ou se toma uma decisão, ou se juntam Judiciário, Executivo e Legislativo para destravarem, ou o custo vai ser caro, porque nós estamos matando, fechando o comércio, fechando as indústrias. Pessoas que querem investir em Brasília estão se assustando, e os outros estados estão recebendo e dando incentivos para a instalação de empresas com cinco anos de carência para pagamento de impostos. Ora, eu tive um exemplo nos Estados Unidos, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputado Prof. Israel – V.Exa. conhece bem –, em que um sujeito resolveu abrir uma pizzeria, saiu às 14h e, duas horas depois, ele estava com o documento, o alvará para colocar a pizzeria para funcionar. Para surpresa dele, no outro dia, Deputado Chico Vigilante, logo cedo, chegou o gerente do banco já lhe oferecendo uma carteira de crédito e perguntando do que ele precisava, querendo saber de quanto ele precisava para fazer funcionar aquela pizzeria. Gente, aí está a diferença, Deputado Prof. Reginaldo Veras!

Temos um país que não consegue sair da decadência para a civilização, porque nós não criamos mecanismos. O serviço público do Brasil, que tem de atender o público – e atender o público significa criar condições de melhoria de educação, de segurança, de saúde –, é o principal empecilho ao desenvolvimento.

Concluindo, eu queria convidar os nobres pares – sei que há uma assessoria de alto nível aqui na Câmara Legislativa – a virem para essa audiência. Nós vamos ter aqui especialistas em obtenção de recursos de organismos internacionais. Vamos ouvi-los. Que o governo, as Secretarias de Planejamento e de Fazenda, os órgãos de governo estejam presentes para verem se aprendem alguma coisa e começam exatamente a desatar essas correntes que não permitem que nos desenvolvamos.

Muito obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Antes de passar a palavra, quero comunicar que a assessoria da Deputada Telma Rufino disse que

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 05 2016		15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

S.Exa. teve um problema de saúde. Ela já estava meio fragilizada na reunião da Comissão de Assuntos Fundiários e até lhe pedi que encerrasse e fosse cuidar da saúde. Mas, brava e insistente como é, S.Exa. se recusou a fazê-lo, acabou ficando bastante fragilizada e está ausente para cuidar da saúde.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós já estamos nos encaminhando para o final da sessão, mas tenho que levantar esta questão: assistimos ontem, em toda mídia nacional, a um verdadeiro carnaval no sentido do indiciamento do ex-Presidente Lula. Na verdade, não foi nem um indiciamento, mas uma denúncia para que o Supremo Tribunal Federal investigue. Agora, às 14h36min, o Sr. Rodrigo Janot pediu mais um inquérito contra o ex-candidato Aécio Neves. Um pedido ao Supremo Tribunal Federal. Só que colocou agora o Carlos Sampaio, aquele promotor que ficava dando lição de moral em todo mundo – também está no inquérito – e mais o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que era secretário-geral do PSDB na época dos malfeitos que o trio praticou. Era um verdadeiro trio criminoso. Ele agora pede o inquérito dos três, para que seja apurado.

Pelo ritmo que as coisas estão tomando, Sr. Presidente, é capaz de não haver candidato a Presidente da República em 2018. À velocidade com que os fatos estão acontecendo, talvez sobre o Ciro Gomes. É por isso que tenho levantado uma tese – muitas vezes sou criticado dentro do meu próprio partido: a de que está na hora de passar o Brasil a limpo. Acho que está na hora de se fazer uma constituinte exclusiva, em que os Parlamentares eleitos, para fazerem a constituinte, nunca mais disputariam eleição. Daria um novo ordenamento jurídico para o Brasil essa constituinte exclusiva e, em seguida, fariam as eleições com um novo modelo, um novo rumo, para ver se, efetivamente, tiramos o País da crise em que ele está metido; em boa parte, pela intolerância, pela irresponsabilidade de uma oposição que nunca se contentou em perder o governo. Agora estamos vendo que é cheia de malfeitores e marginais, que ficavam o tempo todo acusando o Partido dos Trabalhadores. Eu digo e sempre vou continuar dizendo que pode até haver alguém que tenha cometido malfeito dentro do PT. E tem que ser punido se cometeu. Agora, o PT não é um partido de criminosos. Isso é uma coisa que tem de ficar efetivamente clara.

Faço questão de fazer esse registro, para que, daqui a cem anos, se alguém se interessar em ler as notas taquigráficas, os registros da Câmara Legislativa, possa dizer: havia um Deputado chamado Chico Vigilante que fez esse registro no dia 4 de maio de 2016, às 16h35min.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016		15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		17

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Com certeza, também constará das notas taquigráficas que V.Exa., assim como eu, já percebe que o meu conterrâneo e colega de partido Ciro Gomes é um grande nome para a disputa presidencial de 2018.

De antemão, já agradeço o apoio de V.Exa. – não formalmente, Deputado Chico Vigilante.

Deputado Rafael Prudente, V.Exa. gostaria de fazer uso da palavra?

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero só fazer um breve comunicado aqui. Agora há pouco, tivemos uma reunião, lá na sala da Presidência, onde recebemos o Dr. Cleber Pires, Presidente da Associação Comercial. Como foi noticiado, impetraram um pedido na Justiça para que o governo tome as providências pelo excesso de roubos a comércio. Os comerciantes estão muito preocupados. Ele externou isso e teve que entrar na Justiça pedindo as providências da Secretaria de Segurança Pública e do Governo do Distrito Federal.

Nós tivemos, no ano passado, mais de 1.200 policiais aposentados. Só nesse início de ano, mais de 700 policiais se aposentaram também. Até o final do ano, esse número pode duplicar ou triplicar. Então, a situação pode piorar e muito. Só se faz segurança pública com policiamento nas ruas.

Faço um apelo ao Governo do Distrito Federal, para que instale um procedimento e um concurso público para chamar novos policiais. Aproveito aqui a presença do Líder do Governo, porque um processo como esse é muito demorado. Até você publicar, corrigir a prova – V.Exa. sabe muito bem, Presidente, disto –, formar todos esses policiais, a fim de que estejam preparados para irem às ruas, se muito rápido, vai um ano e meio.

Nós estamos batendo recorde de desemprego. Os empregadores, que são os empresários, estão com medo de trabalhar, porque não há policiamento nas ruas. Faço um apelo aqui também à Secretaria de Segurança, por intermédio do Líder do Governo, para que dê prosseguimento ao projeto do governo anterior, aquele da vigilância eletrônica. Implantaram-se cerca de mil câmeras. O governo anterior entregou, se não me engano, umas duzentas câmeras. Hoje, quase nenhuma delas está funcionando – e não se deu prosseguimento. Então, a segurança pública está jogada às moscas, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Obrigado, Deputado Rafael Prudente.

Pergunto se mais algum Parlamentar gostaria de fazer uso da palavra.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
04 05 2016		15h35min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA		18

Deputada Liliane Roriz, que acaba de nos apresentar aqui com sua presença, V.Exa. gostaria de fazer uso da palavra? (Pausa.)

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Em razão da aprovação do Requerimento nº 1.625, de 2016, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, a sessão ordinária de amanhã, quinta-feira, 5 de maio de 2016, será transformada em comissão geral para debater a proposta de implantação de organizações sociais no sistema de saúde pública do Distrito Federal.

Não havendo mais *quorum* para deliberação e desejando melhoras à nossa companheira Deputada Telma Rufino e que todos sigam seu dia em paz, declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado a todos.

(Levanta-se a sessão às 16h37min.)